

## **G. Ciências Humanas - 1. Antropologia - 8. Antropologia**

### **Textos do WLSA e seu olhar para as questões referentes a mulher moçambicana.**

Flávia de Alencar Palha Cerqueira <sup>1</sup>

Osmundo de Araujo Santos Pinho <sup>2</sup>

1. Graduanda em Ciências Sociais 5º semestre UFRB/CAHL Bolsista PIBIC AF

2. Orientador Prof. Dr. Osmundo Pinho CAHL/UFRB

### **INTRODUÇÃO:**

O presente trabalho intenta abordar questões de gênero e discursos políticos em Moçambique, a luz dos artigos publicados no site da WLSA, organização não governamental, presente nos sete países da África Austral. Traçaremos ainda breve painel da realidade social de Moçambique, em especial no que diz respeito a pobreza, aids e ao aborto.

### **METODOLOGIA:**

Atividade de pesquisa centrada principalmente na leitura crítica, análise de arquivos e documentos disponíveis na internet.

### **RESULTADOS:**

Fez-se notório que a WLSA mediante seu trabalho marcadamente político, busca mudanças nas Leis e Políticas Públicas, além de pleitear o acesso a justiça e sua administração, no que se refere as práticas sociais. Para o WLSA intervenções são necessárias para que as mulheres tenham chances reais de se colocarem contra toda e qualquer forma de discriminação, o que só seria possível mediante ao empoderamento destas mesmas mulheres. O WLSA tem procurado contribuir para o conhecimento da situação dos direitos humanos das mulheres em Moçambique, tomando como pressuposto teórico a ideia de que as relações sociais entre homens e mulheres são estruturadas pelo poder orientado pela contínua subalternidade feminina. É dentro desta perspectiva que a WLSA tem desenvolvido a pesquisa e contribuído para alteração da conjuntura atual, destacando-se nesta área de intervenção a participação ativa na elaboração, aprovação e divulgação da Lei da Família e na elaboração do Ante-Projeto da Lei Contra a Violência Doméstica.

### **CONCLUSÃO:**

Desafios ainda se colocam ante os movimentos de mulheres que lutam em prol da emancipação feminina. Pensares como os que advogam que a cidadania concedida a mulher deve ser adquirida por mérito, fatores sociais como a pobreza, alta taxa de jovens infectadas pelo HIV, as elevadas taxas de violência doméstica e principalmente a ideia de complementaridade da mulher na política e de subalternidade em especial nos meios familiares, seguem enquanto questões a ainda pairarem na sociedade moçambicana.

Palavras-chave: Moçambique, gênero, política.